

Catálogo Verde torna Compras Públicas Mais

Sustentáveis no Rio de Janeiro

Prefeitura do Rio de Janeiro - Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Administração

Contexto

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAC) e a Secretaria Municipal de Administração (SMA), ambas da Prefeitura do Rio de Janeiro, firmaram uma parceria para estabelecer o Catálogo Sustentável de Bens e Serviços Comuns, o "Catálogo Verde", a ser adotado nos processos de aquisição de materiais e nas contratações de serviços no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, desde 2013.

Essa iniciativa considera a Lei Federal nº 12.349/2010, que alterou a Lei Federal nº 8.666/93 permitindo a inserção de critérios socioambientais nas especificações técnicas de bens e serviços integrantes dos Editais de Licitação e seus respectivos anexos.


Objetivos da iniciativa

A resolução conjunta nº. 003/2013 busca estabelecer critérios socioambientais nas especificações técnicas de bens e serviços integrantes dos Editais do município, colaborando para o esforço do Planejamento Estratégico da Cidade na redução de emissões de gases do efeito estufa e consolidação da sustentabilidade, favorecendo a Política Municipal sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável.

Critérios utilizados

A parceria entre as duas instituições busca a sustentabilidade nas compras públicas, exigindo:

- Que os bens e os insumos de serviços contratados sejam constituídos, sempre que possível, no todo ou em parte, por material reciclável, reciclado, atóxico, biodegradável, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto 'Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva', financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA

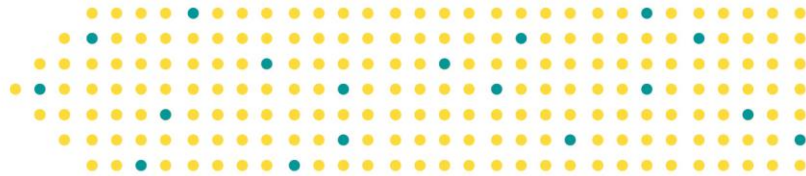


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APOIO





Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

- Que os bens devam ser preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis ou reciclados, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- Que os bens e os insumos de serviços contratados não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva ROHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como: mercúrio, chumbo, cromohexavalente, cádmio, bifenil-polibromados, éteres difenil-polibromados;
- Que os bens e os insumos de serviços contratados atendam dentro dos critérios de economicidade, a maximização da eficiência energética conforme as normas legais em vigor.

Resultados da iniciativa

O processo de implantação do catálogo se deu paulatinamente, através de pesquisa junto ao mercado fornecedor, internet e comparação (benchmarking) entre outros entes federativos.

O Catálogo foi lançado em 2013 e pode ser acessado através do portal de compras do município, em:


[http://ecomprasrio.rio.rj.gov.br/;](http://ecomprasrio.rio.rj.gov.br/)

http://ecomprasrio.rio.rj.gov.br/sigma/cat_verde.asp.

O Catálogo conta com um grande número de produtos, de famílias diferentes, tais como: material de construção, material de escritório, material de limpeza, equipamentos eletrônicos, equipamentos de informática e veículos.

Pela sua dinâmica, novos itens são sempre incorporados ao Catálogo.

Esse tipo de iniciativa auxilia os compradores, que muitas vezes não conhecem muito sobre o tema, a adquirirem produtos mais sustentáveis, utilizando o poder de compra do município a favor da sustentabilidade.



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto 'Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva', financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA

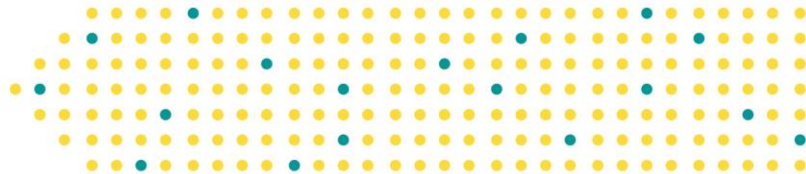


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APOIO





Lições Aprendidas

Dependendo do segmento de mercado de determinado produto/equipamento, torna-se necessária a interação com outros órgãos da Prefeitura e com outras Instituições. Atualmente, por exemplo, o governo local está trabalhando junto com o Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sobre os itens orgânicos que poderiam ser adquiridos para a Merenda Escolar através do Catálogo.

Para mais informações

Maria Cristina Costa Oliveira

Arquiteta

Coordenadora de Suprimentos da A/CSIL/CSU

Telefone: +55 21 2976 3660

E-mail: mariacr.oliveira@sma.rio.rj.gov.br



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto 'Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva', financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APOIO

